



A COMPREENSÃO DA ARTE SACRA NOS DIFERENTES SEGMENTOS RELIGIOSOS NA CIDADE DE FRANCISCO BELTRÃO-PR¹

SANTOS, Cleci Aparecida Bueno Dos²

VALLE, Evânia Cátia De Toni Dalla³

Data de protocolo: dd/01/2022

Data de aprovação: dd/01/2022

RESUMO

O presente artigo, tem o intuito de compreender sobre a trajetória da arte sacra desde os primórdios da humanidade até os dias atuais, sendo que, uma das questões mais relevantes e polêmicas dentro das instituições que lidam com a religiosidade humana é o lidar com a fé e a cultura. Num segundo momento, se demonstra a importância da compreensão da arte sacra, para melhor domínio do professor ao trabalhar conteúdos relacionados, a esta representação artística que está intimamente relacionada com a religiosidade e o sagrado. Posteriormente, busca-se através da pesquisa de campo e coleta de dados, analisar e interpretar as mais diferentes formas de Arte Sacra existente nos diversos segmentos religiosos da cidade de Francisco Beltrão-PR. Por fim, analisar se a arte sacra local está inserida como fenômeno comunicativo para despertar sensações de religiosidade e fé nos espectadores, ou se é produzida somente para decoração.

Palavras chave: Arte Sacra. Religiosidade. Espiritualidade.

1 INTRODUÇÃO

As civilizações antigas trazem em sua trajetória o desenvolvimento sobre a arte sagrada desde o Egito, onde sua civilização já era bastante complexa e rica culturalmente,

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de licenciatura em Artes, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciada em Artes, na Faculdade de Ampère – FAMPER. E-mail: famper@famper.com.br.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes pela Faculdade de Ampère – FAMPER. E-mail: clecifamper@gmail.com

³ Docente na Faculdade de Ampère – FAMPER. Bacharel em Direito na Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Licenciada em Artes e Pedagogia, especialistas em Docência do Ensino Básico e Superior – Faculdade de Ampère, FAMPER. E-mail: evaniadallavalle@gmail.com

socialmente e politicamente. Glorificavam os deuses e os reis, onde aí os objetos, os adornos artísticos e templos funerários eram grandiosos e ricos em detalhes. Já na civilização grega a arte se destaca na escultura e arquitetura, amor pela beleza e a medida de todas as coisas. E assim, surge uma arte simples, primitiva baseada em simbologia, executada por pessoas que não eram artistas denominada de Paleocristã.

A Arte Sacra trás o voltar-se para a religiosidade, a busca pelo sagrado, ao longo dos anos, a arte acompanhou todo o desenvolvimento da história, e como fruto de refinamento e liberdade; e não tendo fronteiras, nem espaço, nem limites de tempo, nenhuma religião e cultura se desenvolveu tanto quanto a arte do cristianismo, mesmo quando os povos se dividiram por interesses individuais, a arte cristã superou-se sempre nas produções e formações de novos povos.

O Oriente cristão, foi formado pela Arte Bizantina que tinha como objetivo o espiritual sobre o material, o clero fazia a organização das habituais artes a serem executadas, surgindo com grandes figuras frontais de formas majestosas. Eram trabalhados pinturas, mosaicos e esculturas.

Para tanto, esse artigo expressa sobre a evolução da função e do sentido que a religiosidade traz para a humanidade, sendo num primeiro momento apresentado a função pedagógica da arte sacra, para melhor compreender didaticamente que através da História da Arte, especificamente da Arte Sacra, sempre se reflete a fé e o respeito pelo sagrado desde os primórdios até os dias atuais.

Num segundo momento, será abordado sobre as diferentes representações visuais no interior das instituições religiosas na cidade de Francisco Beltrão-PR, bem como sobre a importância do conhecimento a cerca destas diferentes simbologias.

2 A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA ARTE SACRA

Sabemos que a Arte está sempre presente em nosso cotidiano, mas as Artes Visuais, em especial ganham destaque, conforme evidenciado por Aranha e Martins, “no mundo contemporâneo, vivemos cercados por imagens visuais de todos os lados. Das indicações de trânsito às propagandas, dos ícones do computador à imagem televisiva e cinematográfica [...] (2009, p. 434), além das ilustrações em geral, presentes nos muros, e até mesmo no interior das igrejas, “a imagem parece prevalecer em nossa vida” (IBDEM).

Comentado [RA1]: Fale aqui sobre as funções da Arte e o surgimento da Arte Sacra no período Medieval.

No entanto cada obra de Arte, possui uma finalidade, pois a cada período histórico ela se manifesta de acordo com a evolução dos saberes e cultura de cada povo, assim, “dependendo, do propósito e do tipo de interesse com que alguém se aproxima de uma obra de arte, podemos distinguir três funções principais para a arte: pragmática ou utilitária, naturalista e formalista”. (MARTINS E ARANHA, 2009, p. 421).

Sabe-se que as imagens dentro das igrejas surgiram na Idade Média, seguindo a função utilitária, pois

em virtude do analfabetismo generalizado das populações dos feudos, a igreja católica utilizou-se da pintura e da escultura para fins didáticos, ou seja, para ensinar a religião e infundir o temor do julgamento final e das penas do inferno. (MARTINS E ARANHA, 2009, p. 441).

Arte Bizantina do período Medieval dividiu-se em quatro fases de representações religiosas, no entanto,

A Igreja Ortodoxa Bizantina, padronizou a expressão artística, abolindo a representação do volume em mosaicos, preferindo as figuras chapadas, cujas vestes possuíam linhas sinuosas. [...] A obra de Arte, assim, nos permitiria alcançar a visão direta da perfeição da natureza divina. (MARTINS E ARANHA, 2009, p. 441).

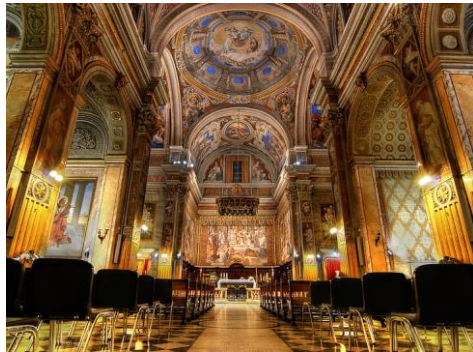
Com a presença de representações simbólicas em afrescos no teto e nas paredes laterais, nos vitrais, nas esculturas sempre alusivas a temáticas bíblica, e mesmo

Sem grande desenvolvimento devido ao forte obstáculo do movimento iconoclasta, revela três elementos distintos: as miniaturas (pinturas em livros, de acordo com a temática da obra), os ícones (pintura em painéis portáteis) e os afrescos (pintura mural para o revestimento de paredes) (BRANCO, 2008, s/p)

Contanto adaptou-se com produções em miniaturas conectadas, de forma a preencher os espaços até por volta do século V, quando surge uma linguagem figurativa que teve seu aperfeiçoamento e desenvolvimento em Bizâncio, utilizando a técnica de mosaicos, que consiste em colagem de pedaços de pedra sobre cimento fresco nas paredes das igrejas.

Na imagem 01, podemos observar a vista interna de uma igreja com características da Arte Bizantina, na qual há pinturas em miniaturas se destacam.

Imagem 01: vista interna da San Girolamo dei Croati.



Fonte: San Girolamo dei Croati, Roma, Itália. Domínio público.

Percebe-se que essa arquitetura com paredes altas, representado a conexão terrena com os céus, com as pinturas internas, presença de abóbodas, vitrais, busca transmitir a grandiosidade do sagrado, e está presente na arquitetura atual.

Na América Latina, a arte que influencia é a Barroca, também surgida na Europa e chegada ao Brasil através dos Jesuítas (companhia de Jesus), tendo como características: a ostentação, riqueza de detalhes, extravagância, dualismo e as contradições.

3 ARTES SACRA NA CIDADE DE FRANCISCO BELTRÃO-PR

Tem a presente pesquisa de campo, o objetivo de levantar dados sobre o que é arte sacra bem como, tentar compreender a relação que há, entre essa Arte já existente nos diferentes segmentos religiosos e alguns cristãos, pesquisados na cidade de Francisco Beltrão - PR, propondo critérios de observação, história e cultura pensando o porquê dessa Arte estar ali inserida.

Também esclarecer e manifestar a valorização e o respeito que há entre o ser humano e o sagrado, além disso, procurar elencar qual é a importância de transcrever sobre essa arte, tentando torná-la mais visível, compreensível para seus expectadores, e qual a diferença que existe entre a arte sacra com os diferentes segmentos das artes apresentadas a sociedade.

Na sequência será apresentado sobre a representação em cada instituição que participaram dessa pesquisa.

3.1 Igrejas católica Santa Catarina

A igreja Santa Catarina, conhecida como igreja de pedra, situada no bairro Industrial na cidade de Francisco Beltrão PR, é uma igreja com aparência medieval do período românico, sua arquitetura externa é toda de pedra basalto, paredes grossas ultrapassando para a parte interior, poucas janelas, com características de castelos.

No seu interior a decoração é simples, bancos, pedestais, altar, cadeiras litúrgicas, sacrário, molduras das telas da via sacra e uma imagem de Jesus apresentam-se de madeira, não muito alta porem depois da porta principal ficamos de frente com outra passagem central em formato de abóboda feita de pedra basalto, como observa-se na figura número 02.

Imagens 02: vista interna da igreja de Santa Catarina.



Fonte: Arquivo Pessoal. 2021

Ao observar as imagens, é nítido a relação com a arquitetura românica,

Quem penetra numa catedral desta idade percebe o grande silêncio por trás das costas; sente como se viva a sombra compacta do sacrário, cerrada no encurvamento geométrico da obesidade circular. A luz é escandida, moderada; o ritmo das pilastras e dos arcos é severo e pacato; o espaço interno é firmemente fechado em si mesmo. A igreja, que pode encher-se do canto exultante das massas de peregrinos, torna-se também silente, devido a solidão recolhida do indivíduo isolado. (PISCHEL, 1966 p. 30)

Assim percebe-se que a arte é desde sempre uma aliada do desenvolvimento do humano, onde na Europa ela acontece através da Arte Românica que vem contribuir com a religiosidade, através da igreja suntuosas, porém, não muito altas, as com grande rebuscamento utilizando as abóbodas e robustez.

No dia 26 de setembro, durante a visita foi entrevistado o senhor Isaias Afonso Dal Zotto, 68 anos, proprietário da mecânica Avenida, presidente do conselho paroquial na época em que a igreja foi construída (2010) relatou que em 1957 foi fundada a primeira igreja.

Em 2010, o senhor Isaias assume a presidência da igreja e expõe para a comunidade seu desejo de construir uma igreja nova e inovadora, em reunião com os membros da diretoria surgiram, modelos de projetos, levantamentos de custos, porém todas as possibilidades e referências eram muito parecidas ao que se vê tradicionalmente.

Sem desistir da ideia inovadora, o Senhor Isaias pronuncia ao grupo *“nós vamos fazer uma coisa diferente das que já existem”*, foi assim que propôs a ideia de fazer *“uma igreja toda de pedra basalto”*, e o aceite foi unânime, então contrataram um engenheiro para projetar uma igreja em basalto, no entanto, o orçamento apresentado 30% mais caro que uma construção convencional, os deixou preocupados.

Para uma melhor pesquisa de preço, se deslocaram até o Rio Grande do Sul, já que nessa região existem grande quantidade de edificações em pedra basáltica, até serem atendidos e *“todas as pedras e a mão de obra foram trazidas de lá”*.

Durante a entrevista, Isaias relata que foram expedidas 30 carretas, totalizando 30 mil pedras aplicadas na igreja. Ao ser indagado, sobre o porquê da escolha por este modelo, Isaias menciona *“Eu gosto muito de coisas antigas, se você olhar por fora ela é um estilo medieval, é uma igreja moderna no estilo medieval, sem contar que o sistema térmico dela é muito bom, a pedra adere tanto o calor quanto o frio”*.

E ao questionar sobre a arte sacra interna, Isaias responde que a Arte Sacra interna *“foi toda planejada e executada pela arquiteta Marilu Fantin, especialista em arquitetura sacra, na época residia na cidade de Pato Branco. Todo o estudo sobre os rituais católicos, onde fica cada coisa, onde cada membro deve se posicionar ela estudou durante o seu estágio em Roma”*.

Dentre todas as artes existente no interior da igreja observa-se que está em destaque a via sacra, uma releitura da narrativa bíblica, retratado pela artista beltronense Carmes Franciosi, que utilizou a técnica óleo sobre tela, ao compor os 15 quadros, sendo que 14 deles recordam as estações da caminhada de Jesus até sua crucificação, e 1 dos quadros representa a ressurreição de Jesus.

Imagem 03: montagem das 15 estações da via sacra de Carmes Franciosi.



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

O exercício da Via Sacra percorre o caminho da cruz uma prática de devoção onde os fiéis participam mentalmente ou por caminho de orações, um percurso que começa no Pretório até o Monte Calvário. A peregrinação acontece em tempos da quaresma, que teve sua origem no século XI ao XIII, chamado de época das cruzadas, onde os fiéis da época percorriam o local sagrado em que aconteceu a Paixão de Cristo. Essa via dolorosa foi sendo inumerada morosamente, chegando até as 14 estações ou etapas da Paixão de Cristo. Sendo assim a 15.^a Estação, na Via Sacra foi sugerida pelo Papa João Paulo II não sendo obrigatório, no entanto pode ser opcional, pois pode recordar a ressurreição de Jesus.

3.2 Maçonarias “santuário de Hiram nº 93”

Em Francisco Beltrão existem 4 lojas maçônicas, a pesquisa foi realizada na 2ª loja “Santuário de Hiram nº 93”, que teve sua instauração no dia 21 de junho de 1992, foram fundadores dessa instituição 16 empresários beltronenses, inspirados e guiados pela proteção do GADU-Grande Arquiteto Do Universo.

No dia 01 de outubro de 2021 foi entrevistado Jeferson José Carneiro Junior de 41 anos, advogado e presidente dessa instituição, através dos relatos entende-se que a maçonaria não é uma religião, no entanto respeita toda sua pluralidade, define-se como uma escola de filosofia moral e bons costumes e tem como objetivo envolver estudos filosóficos e não doutrinários, exigindo apenas a crença em um ser superior referindo-se a Deus “Grande Arquiteto”.

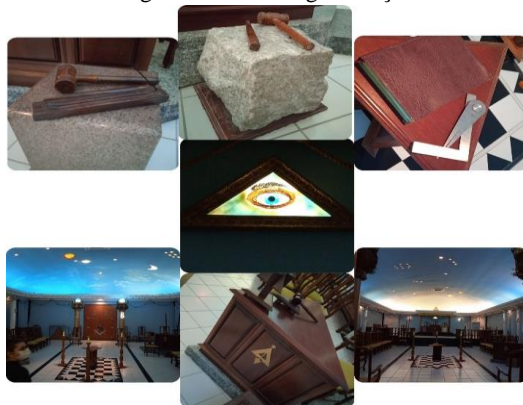
De acordo com o entrevistado, a Maçonaria apresenta-se como um sistema de moralidade que ensina a moral e a ética social, baseando-se em uma metodologia de símbolos e alegorias, usadas pelos pedreiros antigos do século XIV nas guildas (de artesanatos medieval, essa linguagem da arte visual é preservada até os dias de hoje, portanto, como símbolos mais identificáveis da maçonaria encontra-se o esquadro e o compasso contendo a letra G em seu centro, usado nos rituais significando o aprimoramento moral, esquadro representa o percurso correto em busca da moralidade e civismo, o compasso serve para desenhar os planos a ser seguido para toda vida, e a letra G, seu sentido remete a Deus, à geometria. Juntos, esquadro e compasso exercem a função de ressaltar a importância existente entre o mundo espiritual e material.

Dentro dos símbolos encontra-se duas pedras, sendo uma bruta e outra lapidada. Entende-se que a pedra bruta simboliza o exercício constante em estarmos lapidando nossas imperfeições, nossos defeitos, tirando toda essa aresta de imperfeição, o desbastar dessa pedra bruta para se tornar uma pedra lapidada tornando-se uma pessoa cada vez melhor.

Observa-se que, na entrada da sala de reuniões e rituais após passar pela porta de entrada, encontra-se duas colunas, contendo uma letra do alfabeto em cada uma, e em cada topo, um vaso todo em metal com flores e frutas de romã, uma das colunas traz a letra J, significando a força, já a outra traz a letra B, que significa beleza.

Dentre os símbolos presentes tem-se a romã, que representa a prosperidade e a solidariedade da família maçônica, todos permanecendo unidos da mesma forma que as suas sementes. Já o triângulo que carrega um olho em seu centro, simboliza o Grande Arquiteto do Universo, tudo vê e tudo julga, vinculado ao princípio criativo que organiza o universo. O triângulo representa o equilíbrio de três forças divinas, corpo, alma e espírito e estão distribuídos em colunas nas laterais interna da instituição, e cada coluna zodiacais com a sequência de signos representada através de pintura em quadro, dividido de forma organizada, sendo que, todos os signos estão posicionados no centro dos triângulos, e estão relacionados por graus, os signos zodiacais referentes ao Grau de Aprendiz são: Aries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem; referente ao Grau de Companheirismo encontra-se o signo de Libra; já os de Grau de Mestre é os signos de Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. Por fim o martelo, também é uma representação de arte, utilizado em rituais, suas batidas ministradas por um mestre definem o começo, meio e o fim do ato. Como podemos observar na imagem 04.

Imagem 04: simbologias maçônicas.



Fonte: arquivo pessoal, 2021

Organizações Paramaçônica: Em Francisco Beltrão-PR, destacam-se as seguintes organizações apoiadas pela maçonaria, Ordem DeMolay (para meninos) e Ordem Internacional do Arco-Íris (para meninas).

Atendem jovens de 11 a 21 anos, onde participam de cursos voltados para liderança, falar em público, a organizar eventos, conduzir reuniões, produzir atas, assim tronar-se grandes líderes.

Recebem ensinamento sobre virtudes como: amor filiar: respeito aos pais, reverencia ao sagrado: respeito a crença de cada ser, cortesia: educação, gentileza uns com os outros, fidelidade: que representa e empenha-se a palavra que deve ser usada com muita parcimônia, pureza: sinceridade, candura que representa não ter maldade nem malícia, companheirismo: corporativismo positivo de se ajudar mutuamente, pureza nos pensamentos, palavras e ações, ajudando-se na convivência a ponto de ter ideias puras e boas para o mundo, e patriotismo: sendo amor ao país, cidade e lugar onde se vive.

3.3 Igreja Católica Nossa Senhora da Glória

A igreja Matriz Nossa Senhora da Glória é Concatedral da diocese de Palmas-Francisco Beltrão, construída em 1956 e localiza-se no centro da cidade, em meio à Praça Eduardo Virmond Suplicy.

No dia 05 de outubro de 2021 foi entrevistado o Padre Dilonei Pedro Müller, mestre em filosofia e Pároco da Concatedral no período da última reforma devido a uma infestação de cupins, causando danos em tudo que era de madeira, pois havia lambri em meia parede de todo espaço interno.

Até então nunca pensava-se em uma decoração específica, a preocupação maior era retirar tudo o que havia de madeira e substituir por alvenaria, foi então que o irmão do artista responsável pelas atuais pinturas, ao ver que ali acontecia uma reforma adentrou-se na igreja divulgando, através de um cartão de visita, os trabalhos do artista Sacro, Marcílio Soares residente em Santa Terezinha de Itaipu-PR, que foi contratado poucos dias depois deste episódio.

O projeto arquitetônico se estrutura na forma de cruz, ao entrar pela nave principal a primeira pintura localiza-se no braço esquerdo, representando o broto de Jessé do antigo testamento que diz: “*Virá o salvador, nascimento de Jesus*”, todas as pinturas trazem a representação da passagem de Jesus, por meio dos livros bíblicos registrados ao canto direito de cada imagem. Conforme destaca o Pe. Dilonei “*Se você pegar a bíblia e buscar os versículos e capítulos dos livros que está registrado nas imagens, verá que é a sequência da vida de Jesus, você fica o dia todo rezando através dessas Artes*”, (Pe. DILONEI, 2021).

Portanto, para um melhor entendimento o expectador deve seguir a contemplação sequencial da planta baixa em formato de cruz, acessando a primeira pintura no braço esquerdo, retornar para a nave principal de entrada, seguir para o braço direito e por fim direcionar o olhar para o altar.

Nesse sentido, destaca-se a importância do expectador ter acesso a informações, existentes para melhor compreensão da função pedagógica da Arte Sacra.

Imagem 05: pinturas nas paredes e os vitrais



Fonte: arquivo pessoal, 2021

De acordo com o Pe. Dilonei, foi o artista Marcílio Soares, quem “*foi o precursor das ideias e da execução de todas essas importantíssimas obras que estamos vendo*”, (Pe. DILONEI, 2021), como as pinturas nas paredes e os vitrais, com as características do estilo gótico, o vitral é composto de pintura sobre vidro, que permite a entrada de luz natural para iluminar o espaço interno.

Dentre os símbolos presentes e tão pouco conhecidos, nas celebrações da igreja católica está a Vela Do Círio Pascal, uma grande vela decorada com uma cruz simbolizando a luz dos povos, em Cristo, e as palavras “Alfa e Ômega” significando que Deus é o princípio e o fim de tudo.

Acredita-se que na noite da liturgia Círio Pascal, onde acontece um ritual apagando-se todas as luzes da igreja, em seguida entra-se na igreja uma tocha de fogo que acende-se a grande vela, que permanecerá acesa por 50 dias, tempo esse denominado como tempo de pentecoste. Após os 50 dias ela pode ser substituída por outras velas que poderão ser apagadas ao término de cada celebração. Somente em ocasiões especiais como batismo e funerais a Vela Círio poderá ser acesa novamente.

A Cruz com a imagem de Cristo crucificado é um símbolo que representa o sofrimento de Jesus Cristo, entregando sua vida para o perdão dos pecados da humanidade, por amor ao próximo.

O Altar é um local elevado e consagrado, onde celebram ritos religiosos narrando histórias bíblicas, ritual esse que se originou na antiguidade, o povo de Israel oferecia como sacrifício a Deus, frutas, cordeiros e outros animais em cima de altares feitos com pedra.

O Santíssimo é um desenho de monograma em alto relevo com as iniciais “JSH”, (Jesus Salvador dos Homens) no centro da hóstia que o padre consagra e oferece aos fiéis em um ritual de comunhão com Deus, porém apenas uma simbologia, já que é confeccionado hóstias menores e individuais por conta do grande número de fiéis. Já a Hóstia, é o símbolo no formato de círculo, que representa perfeição infinita e plenitude, consagrado pelo padre e oferecido aos fiéis.

A Eucaristia é um ritual de celebração da igreja católica, ocupando-se da hóstia e do vinho como reconhecimento, ação de graça, em grego, agradecimento à Deus, para lembrar a morte e a ressurreição de Jesus, comunhão com o corpo e sangue de Jesus Cristo.

Assim como as imagens ilustradas nas paredes, os símbolos presentes em rituais de celebrações cristãs possuem significado ligados com a conexão ao sagrado, mais uma vez evidencia-se a necessidade de divulgar tais informações à população interessada.

3.3 Abadia Santa Aliança

No dia 28 de setembro de 2021 foi entrevistado Ari Braz Dala Costa, professor atuante e colaborador da instituição, aos 62 anos, que nos relatou todas as informações que estarão na escrevedura. Primeiramente perguntou-se sobre o histórico e surgimento da instituição, sobre a qual foi apresentado, que a Abadia Santa Aliança, é uma escola de hipnose que abriga a todos os seres humanos, de qualquer etnia, cor, nação, crença, ou nível social. A única exigência é o Amor Universal.

Nesta instituição prezam pelo conhecimento da Gnose, palavra grega, gnosis que significa “conhecimento”, uma compreensão sobre quem éramos e o que nos tornamos, onde estávamos e para onde estamos indo, do que precisamos nos libertar, o que é o nascimento e o renascimento.

Acredita-se em três pilares de fundamentos que são: Morrer em si mesmo; Renascer nas virtudes; Trabalhar para o bem da humanidade.

O senhor Ari Braz, relatou sobre a história da fundação desta Abadia, vinculada a história de vida de Ênio Chiapetti, que conheceu a espiritualidade do gnosticismo, através de estudos e participações de palestras e sentiu em seu coração a necessidade de dedicar-se em ajudar o próximo em sua terra natal.

Foi durante o período em que Ênio lutava contra um câncer no estômago, enquanto internado em um hospital na cidade de Curitiba-PR, sentiu-se sonolento e adormeceu, no mesmo momento em que sua esposa Marcia fazia orações na capela do hospital também adormeceu, sonharam o mesmo sonho, com as mesmas proporções e detalhes. Trata-se da visão de uma instituição a ser instalada na cidade de Francisco Beltrão.

Portanto depois a alta hospitalar começa-se a busca por um lugar no alto de uma montanha, como descrevia seus sonhos, acredita-se que no topo de uma montanha exista portais de energias. Com a aquisição do terreno começa-se a construção, que demorou cerca de 10 anos para ser inaugurada, no entanto, Ênio fez sua passagem terrena antes do fim da estruturação, portanto a construção foi finalizada por membros da instituição juntamente com sua esposa, está completando aproximadamente 12 anos.

Ao entrar nos espaços existentes há a sala egípcia, com referência egípcia e que acreditam em um conceito metafísico, pressupõe que há uma alma imortal e viverá após a morte física, cada pessoa tem um corpo físico, porém algo espiritual continua a viver depois da morte.

No centro da construção, há uma cúpula de material transparente, que permite a passagem da luz, que remete ao Cristal, que encontra-se bem ao centro no chão, este é um portal de energias cósmica, equilibrando o campo energético, pois os cristais têm habilidades nos tempos antigos. Conforme explicação presente na página da face book da instituição,

No alto da cúpula da Abadia, um Cristal de quartzo sextavado de 56 kilos irradia sua energia. Esse cristal gerador está posicionado bem acima de uma ilha de cristais que se centraliza no interior da Abadia, no equinócio da Primavera, o Sol se encarrega de promover o espetáculo e a magia de toda essa geometria Sagrada. O simbolismo veio através dos tempos marcando as Culturas que habitaram o nosso planeta. Civilizações como os Egípcios, Maias, Astecas e Incas com uma riqueza de conhecimento, que Abadia faz lembrar em suas paredes aonde um calendário Solar divide espaço com todas as constelações do zodíaco. (ABADIA SANTA ALIANÇA, s/p, 2020)

Conforme ilustrado na imagem 06



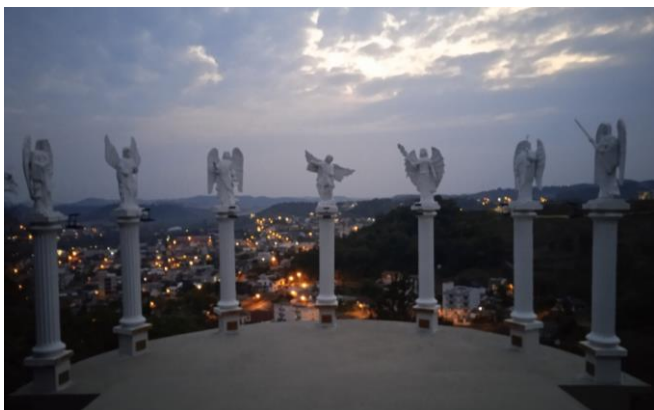
Fonte: Cure temple - Abadia Santa Aliança. Domínio público.

Este é um espaço central, onde acontecem reuniões e eventos em geral, e conecta-se com as demais salas do espaço interno.

No lado externo há uma gruta, revestida com pedras ametista de diferentes cores, que representam, sabedoria, equilíbrio, proteção e vitalidade. Estão sobrepostas no formato arquitetônico de uma mine abóboda, ao centro do altar há uma imagem de Maria das Graças, contendo cadeiras dispostas para a realizações de orações individuais ou de pequenos grupos.

Também encontra-se na parte externa, dispostas em semicírculo sete colunas gregas e sobrepostas a elas os sete arcanjos, esculpidos pelo artista plástico beltronense, Antônio Marquês Morais, conforme pode ser observado na imagem 07.

Imagem 07: vista dos sete arcanjos da Abadia Santa Aliança.



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

De acordo com Kahla, o significado dos nomes dos sete Arcanjos são:

Gabriel: mensageiro de Deus que revela a vontade de Deus para a humanidade. Anjo da esperança, da inspiração e da comunicação. **Raphael:** A cura física e mental, espirituais para aqueles que perderam o rumo ou tiveram sua fé quebrada. **Zafriel:** Proporciona conforto em tempos difíceis e nos lembra que o lado obscuro e o lado da luz andam de par em par e a felicidade e a tristeza andam de mãos dadas. **Michael:** O que é como Deus. Seu nome é como um grito de batalha. E invocado para nos dar coragem, forma, defesa e proteção divina, livrando e limpando as pessoas de todo mal. **Samael:** Coragem de Deus. Acode quando ocorre injustiça e ajuda a ter coragem para enfrentar todos os obstáculos. **Zadkiel:** Justiça de Deus. Arcanjo da misericórdia, da benevolência e da memória. **Haniel:** A glória de Deus. Ajuda a manter a compreensão, a sensibilidade e no desenvolvimento da intuição. (KAHLA s/p. 2021, **adaptado**).

Acredita-se que, em cada dia da semana, uma das sete vibrações tem a missão de expandir os seus trabalhos aos seres humanos, ajudando e protegendo, entregando mensagens divinas através de sonhos, sussurros, vozes interiores e intuições, são enviados por Deus para cuidar da humanidade. Sendo que estão dispostos na sequência da, esquerda para a direita começando com Gabriel, Raphael, Uriel, Michael, Samael, Zachariel e Orifiel.

3.4 Espaço Xamânico Pachamama

O Espaço Xamânico Pachamama, conta com diversos ambientes em meio a natureza, adequado para cursos, atendimentos fraternos, consultas e atendimentos de terapias holísticas.

No dia 30 de setembro de 2021 foi visitada a instituição localizada, no interior da cidade de Francisco Beltrão-PR, para entrevistar Lauro Miechuanski, fundador e dirigente da instituição, aos 61 anos de idade, sua formação é de nível superior, especialista, que forneceu informações sobre o histórico, as práticas e arte existente no local.

Primeiramente perguntou-se sobre o início de tudo, onde ele relatou que, começou-se a fomentar o desejo de trabalhar na área holística, por volta do ano de 2010, então iniciou cursos de especializações na psicologia transpessoal através de convenio com a Universidade Internacional da Paz - UNIPAZ.

Portanto, estabelece-se que se fez importante a busca por um lugar tranquilo com condições ideais para a prática de se conectar com nosso eu de forma mais elevada. No entanto, não foi nada fácil, pois o lugar onde está a instalação do Pachamama, não era como está nos dias de hoje, relata Lauro, *“Quando compramos aqui, existia um pesque-pague, imaginem vocês, foi tirado desse lugar muitas caçambas de lixo, sem contar a energia ruim que pairava nesse local, eram realizadas festas com bebidas, foi necessário fazer uma limpeza energética por aqui”*.

Foi durante a sua formação holística que despertou o xamanismo, o qual desperta um olhar com mais dedicação em preparação para servir as pessoas em tudo o que o universo nos dá.

Nesta instituição ensina-se sobre a Espiritualidade/Xamanismo, um caminho espiritual que trilha-se rumo as nossas origens, buscando o equilíbrio entre corpo, mente, emoções e espírito, é a busca da paz interior. Dentre os elementos do xamanismo está o fogo, a água, a mata e a limpeza do espírito.

Acredita-se que é um olhar para o desenvolvimento humano em um âmbito mais completo, não somente nos aspectos ligados as questões físicas mas também as questões espirituais, as conexões, a essência, nossas origens, nossa meta de vida de estarmos aqui nessa construção do desenvolvimento moral, espiritual, olhar para o porquê? E o que estamos fazendo e vivendo nesse momento aqui na terra? E não um olhar vago, vazio, voltados para as conexões materiais, um progresso de vida na materialidade, não tendo a visão para o progresso de vida em outros âmbitos da sua essência.

Os rituais entende-se que não deve ser aberto para qualquer público, pois se faz necessário a realização de estudos, aprofundando sobre o entendimento do que é Xamanismo, e que, não é somente na medicina que se trabalha a expansão da ciência, e o facilitar no processo de traumas, é além disso, é uma filosofia de vida que ensina a viver com menos, a viver na simplicidade e a entender as pessoas como irmãos, e também que a natureza não está para nós, e sim, nós é que estamos pra ela, permitindo a reconexão do homem com a natureza, pois ela nos dá tudo o que a gente precisa.

O Fraterno é um atendimento gratuito para todas as pessoas interessadas nessa filosofia de vida. Acredita-se que ao atender as pessoas em rituais como, aplicação de Reiki, Apometria, Passe Magnético e Orientação Espiritual, é procurado levar um acalento, que pode ser na forma de uma resposta, um bem estar, pois não devemos só receber, temos o dever de nos doar também.

Ao chegar no Espaço Xamânico Pachamama, as pessoas que buscam atendimento fraterno, são recebidas e orientadas a deixar o calçado no lado externo do ambiente, para entrar na sala de espera, na qual há um altar com elementos e simbologias utilizados tanto nos rituais do fraterno, quanto aos rituais externos.

Dentre artes e simbologias utilizadas, percebe-se que quase não há pinturas fixas, mas sim na grande maioria esculturas, e objetos que possam ser deslocados entre os espaços para realização dos rituais. A exemplo, o filtro dos sonhos que é utilizado para circular energia em conexão com a Mãe Terra, por isso usa elementos naturais. As penas, sempre naturais, representa proteção, leveza diante da vida. Os cristais, alguns são utilizados para proteção, outros para equilibrar as energias e bem como, alguns são curativos, outros catalisam as energias negativas e transmutam tornando-se benéficas.

A Índia é uma escultura que representa a força humana nesse planeta, protegendo-o. Os chocalhos e tambores, marcam o tempo, são poderosos para a concentração e a transmutação de energia. Assim como o Espírito Santo é uma escultura, representação do sagrado, considerando o mais poderoso, sendo que são 7 os seus dons disponíveis para nós humanos, é a ligação com Deus.

Jesus, filho unigênito de Deus, o que veio para nos salvar e nos ensinar, está representado através de uma imagem ilustrada.

O Índio Pena Branca, entidade espiritual, atua como guardião do espaço Pachamama. A Mãe Terra, que tudo provê, para seguirmos aqui na terra. Ambos esculpidos tanto em madeiras, quanto em gesso.

Conforme pode ser observado na imagem 08

Imagem 08: elementos e figuras da simbologia Xamanica.



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

Ao buscar o Espaço Xamanico Pachamama, entende-se que a pessoa passa por uma renovação espiritual, buscando o equilíbrio entre corpo, mente, emoções e espírito, e paz interior, adotando uma nova filosofia de vida para o desenvolvimento humano.

3.6 1ª Igreja do Evangelho Quadrangular

No dia 05 de outubro de 2021 foi entrevistado o Pastor Júlio Cesar Spada, com 44 anos de idade, cursando faculdade de Teologia e trabalha na 1ª Igreja do Evangelho Quadrangular, como pastor auxiliar.

De acordo com o entrevistado, o termo Evangelho Quadrangular se dá em inspiração ao quadrado, representa o que é igualmente equilibrado por todos os lados, estabelecidos e resistente “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e será eternamente”.

Pastor Julio, destaca que a primeira igreja evangélica construída no mundo, teve sua fundação no dia 1 de janeiro de 1923, na cidade de Los Angeles, Califórnia, foi confiada as mãos da evangelista Aimée Semple McPherson, responsável pela criação de todas as doutrinas da igreja, fundadora da declaração de fé, dos símbolos como: a cruz vazia, as quatro fases do Evangelho Quadrangular, o batismo, a Santa Ceia, a bandeira e por grandes ações que resultaram em grandes impactos evangelísticos.

A existência da igreja do Evangelho Quadrangular refere-se para a glorificação do nome de Deus, possibilitando o crescimento de fiéis na terra, e a busca da salvação eterna. Existem sete igrejas evangélicas em Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada na 1ª

igreja, situada no bairro Cristo Rei, sua fundação aconteceu no ano de 1978, sendo essa a Sede de Francisco Beltrão e Região.

onde ele nos relatou que *“Acreditamos na declaração de fé e nas escrituras do livro sagrado que é a bíblia, que Deus é vivo e verdadeiro, ele criou o céu, a terra e tudo que nela existe, um Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo, deu seu filho em sacrifício para salvar os pecadores do mundo, portanto todos os pedidos em orações que fazemos, devemos pedir em nome de Jesus, pois ele é o único e suficiente salvador de nossas vidas”*. (PASTOR JULIO, 2021)

Imagem 09: Cruz vazia, Emblema Internacional, Bandeira.



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

De acordo com a doutrina da simbologia da Igreja do Evangelho Quadrangular, a Bandeira, na cor vermelha, remete o sangue de Cristo derramado na cruz para nos dar a salvação. Em amarelo, representa o batismo do Espírito Santo. Azul representa a cura divina. Roxo indica o retorno de Jesus como rei, as franjas e o cordão simbolizam os mandamentos das leis de Deus e a obediência.

O Emblema internacional é composto por quatro elementos, a cruz simboliza a morte de Cristo e a redenção por nós; A Pomba simboliza o batismo do Espírito Santo; O Cálice simboliza a cura e a Coroa simboliza a volta de Cristo.

A Cruz Vazia é uma escultura, que representa o poder não está nela mesmo, mas naquilo que ela representa, portanto é apenas um símbolo da salvação da humanidade, Jesus não está mais crucificado, ele ressuscitou.

O Óleo ungido é o símbolo do Espírito Santo, onde cada frasco de óleo possui uma combinação de essências e cores diferentes, significando um propósito e um agir do sagrado.

O Brasão é uma escultura composta por quatro figuras dispostas cada uma em uma das faces, o rosto humano simboliza que Jesus Cristo é o Filho do Homem e o Salvador que se sacrificou por nós; Rosto do Leão simboliza Jesus Cristo, como o balizador do Espírito Santo, pois representa o poder; Cara do Touro simboliza um animal de porte pesado, Jesus veio para carregar o fardo de todos os seus pecados, vergonha e doenças e o Rosto Da Águia simboliza o rei, pois Jesus simboliza o rei que irá voltar.

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve por objetivo demonstrar de forma clara e objetiva as diferenciadas formas de representações espirituais que a arte sacra se manifesta nos diferentes segmentos religiosos de Francisco Beltrão-PR.

Através da pesquisa de campo feita e dados coletados, foi possível considerar que a arte utilizada nos locais visitados, ainda é usada como fenômeno comunicativo para despertar sensações de religiosidade e fé nos espectadores, bem como era nos tempos dos primórdios, e que cada religião, conceito ou filosofia de vida busca o mesmo objetivo com essas artes seja uma conexão com o sagrado para se manter em equilíbrio, ou a busca pela salvação eterna, ou a busca pela paz interior, também o reencontro com os ensinamentos da natureza, o exercício de amor ao próximo, o aperfeiçoamento moral e a prática dos bons costumes.

O que se buscou demonstrar com este artigo é que, ~~os~~ líderes ~~des~~ líderes espirituais buscam apropriar-se das artes ao conhecimento apurado que se tem, ou seja, da trajetória da história da arte na religiosidade, que reflete a fé e o respeito pelo sagrado ao visualizá-la, no entanto a arte é posta em um determinado lugar por uma pessoa qualificada, porém, ele sabe o que foi produzido e inserido ali, não visando que muitos dos espectadores não sabem e nunca saberão detalhadamente o real significado da arte em que está observando, fará a leitura referindo-se ao pouco conhecimento das características culturais da história existente.

No entanto, visa demonstrar que se faz necessário produzir algo palpável e visível, como explicações detalhas, com linguagem simples e clara, sobre as produções artísticas ou obras postas nas instituições de seguimentos religiosos, cada qual com sua simbologia e significado. Precisa ser de fácil acesso aos interessados, pois acredita-se que, evitaria comentários julgadores e polêmicos, pois quando se conhece e entende o que está olhando terá sua própria visão do sagrado, algo muito importante, pois guia condutas e escolhas de vida.

Por fim, conclui-se que foi prazeroso desenvolver esse artigo, já que, desde o início da minha graduação, tinha certeza da minha escolha, pois sempre tive o desejo e curiosidade em buscar o entendimento dos significados sobre as mais diversas manifestações da arte sacra. Tenho convicção de que, pela amplitude do referido assunto, tenho muito para buscar e aprender.

4. REFERÊNCIAS

Abadia Santa Aliança. Facebook.com. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/Abadia-Santa-Alian%C3%A7a-1865497447034283/>>.

Acesso em: 29 Nov. 2021.

ALAOR, José; BRANCO, Moreira; TIAGO, Júlio; *et al.* **ARTE BIZANTINA.** [s.l.: s.n.], 2008. Disponível em:

<<https://profalaor.eng.br/DOWNLOADS/MEUSARTIGOS/PAPER%20-%20Arte%20Bizantina.pdf>>. 13 Nov. 2021.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CONTRIBUIDORES DOS PROJETOS DA WIKIMEDIA. **Grande Arquiteto do Universo.** Wikipedia.org. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Arquiteto_do_Universo>. Acesso em: 17 Nov. 2021.

CONTRIBUIDORES DOS PROJETOS DA WIKIMEDIA. **Via Crúcis.** Wikipedia.org.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Via_Cr%C3%BAcis>. Acesso em: 12 Nov. 2021

Cure temple - Abadia Santa Aliança/>. Acesso em: 12 Dez. 2021.

DENOMINAÇÃO E DOCTRINA – Igreja do Evangelho Quadrangular – Brasília.

Quadrangulardf.org. Disponível em: <<https://www.quadrangulardf.org/denominacao-e-doutrina/>>. Acesso em: 29 Nov. 2021.

KAHLA. Afinal, o que é Ouro 18K e Prata 925? Kahla. Disponível em:
<<https://www.usekahla.com/o-selo-dos-7-arcanjos>>. Acesso em: 9 Dez. 2021.

PISCHEL, Gina. História Universal da Arte 2. Milão: Arnoldo Mondadore. Tradução de Raul de Polillo. 2 ed. 1996.